



**PLANEJAMENTO DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PARA
2011 DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ**

UFPI

TERESINA

2010

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Profº Dr. Luis de Sousa Santos Júnior

DIRETOR GERAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Profº José Lages Monte

DIRETOR CLÍNICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Profº Dr. Edílson Carvalho de Sousa Junior

UFPI

ELABORAÇÃO DO PGRSS

Profª Msc. Rosana dos Santos Costa

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PGRSS

Enfermeira Ivanilda Sepúlveda Gomes

INTRODUÇÃO

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí foi inaugurado em setembro de 2004 com a abertura apenas de uma parte do ambulatório e está, atualmente, em fase de conclusão de uma ampla reforma em toda a sua estrutura física, além da aquisição de equipamentos médico-hospitalar modernos, na perspectiva de ter suas instalações abertas ao público, de forma gradativa, a partir de janeiro de 2011.

Possui uma capacidade de atendimento estimada em 1500 pacientes/dia, com um total de 213 leitos de internação clínica e cirúrgica, 21 leitos destinados à Unidade de Terapia Intensiva, 10 salas cirúrgicas, centro de hemodinâmica, setor de radiologia com tomógrafo, ressonância magnética, mamógrafo, RX e ultrassonografia, e uma central de tratamento de resíduos sólidos e tratamento de efluentes.

O Hospital Universitário, no entanto, ciente de sua função social como órgão envolvido no ensino, pesquisa, extensão e, principalmente, na prestação de cuidados à saúde da comunidade, já vem se planejando para a operacionalização de um manejo seguro na geração, classificação, segregação, acondicionamento, transporte, armazenamento, tratamento e disposição final de seus resíduos, assim como treinamento de pessoal e utilização adequada dos equipamentos de proteção individual, pois entende ser imprescindível a promoção e proteção da Saúde Pública e do Meio Ambiente.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

- Contribuir para a promoção e proteção da saúde pública e do meio ambiente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reduzir a incidência de acidentes ocupacionais;
- Evitar infecção hospitalar;
- Evitar proliferação de vetores;
- Estimular a reciclagem dos resíduos comuns, desde que não contaminados;
- Propiciar treinamento adequado aos funcionários envolvidos no manejo de resíduos;
- Contribuir com uma melhor segregação dos resíduos promovendo a redução do seu volume.

3 GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)

Todos os resíduos sólidos produzidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí serão segregados, acondicionados e transportados de acordo com o que estabelece a Resolução da ANVISA RDC 306/04 e Resolução CONAMA 358/05.

Haverá um funcionário, em cada turno de trabalho, responsável pelo recolhimento e transporte de cada grupo de resíduo da unidade geradora até o armazenamento temporário, e outro do armazenamento temporário até a central de tratamento de resíduo. A quantidade de funcionários para este fim será dimensionada conforme o tamanho do setor e o volume produzido em relação a cada tipo de resíduo. O funcionário responsável pelo recolhimento e transporte dos resíduos do grupo A deverá ficar restrito apenas a este grupo, não devendo recolher os do grupo D, por exemplo.

Os resíduos serão pesados por grupo e por unidade geradora, objetivando gerar dados para a realização de avaliação periódica e para o estabelecimento de metas e melhorias que favoreçam o alcance dos objetivos propostos.

O hospital adotará a política de educação em serviço e saúde, destinada a funcionários, pacientes e acompanhantes, com vistas à segregação adequada dos resíduos e à redução da quantidade gerada, através do reaproveitamento de recicláveis, seja *in loco* ou através da disponibilização destes materiais para cooperativas.

O Hospital Universitário, compromissado com a saúde, a segurança e o bem-estar de seus funcionários, exigirá a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por todos aqueles envolvidos no manejo dos RSS.

O Hospital se responsabilizará pela disponibilização dos materiais em número e qualidade adequados, assim como fará sistematicamente a supervisão desses equipamentos, para que se possa identificar a necessidade de reposição dos mesmos.

Os funcionários serão inseridos em um programa de educação continuada, com o propósito de aumentar os conhecimentos sobre a temática e como forma de melhorar a adesão aos procedimentos adequados e necessários em todas as etapas do manejo dos RSS. Com essas medidas, espera-se que os funcionários sejam sensibilizados em relação à necessidade do uso correto dos EPIs, além de perceberem a importância dos cuidados com a manutenção.

Todos os resíduos do Grupo A1, A4 e E, gerados no Hospital Universitário, deverão ser submetidos a tratamento, utilizando-se processo físico através de autoclave, com o fim de se alcançar a inativação de bactérias vegetativas, fungos, vírus lipofílicos e hidrofílicos, parasitas e microbactérias, com redução igual ou maior que 6Log10, e inativação de esporos do bacilo *stearothermophilus*, ou de esporos do bacilo *subtilis*, com redução igual ou maior que 4Log10 (Nível III de Inativação Microbiana).

A central de resíduos do Hospital Universitário disporá de autoclave para o tratamento de seus resíduos do tipo MWTS 340. Esse equipamento fará as etapas de esterilização, trituração e embalagem. A autoclave em questão possui um volume de 339 litros, com 2 contêineres de 125 litros e capacidade de 15 kg/container ou 30 kg/ciclo.

A disposição final dos resíduos dos demais grupos obedecerá ao que determinam as Resoluções que legislam sobre o tema em questão.